

AS DEMANDAS DA FÉ



David Wilkerson (1931-2011) July 3, 2019

Por que a fé demanda continuamente de nós grandes testes? Assim que superamos uma tribulação que nos prova fiel e o nosso coração declara: “Senhor, confiarei em ti em todas as circunstâncias”, surge outro teste, ainda mais intenso. Esta experiência é compartilhada por muitos cristãos ao redor do mundo.

Considere as demandas crescentes sobre a fé de Abraão. Deus pediu para ele pegar a sua família e viajar para um destino desconhecido e, por fé, Abraão obedeceu e foi grandemente abençoado. “Pela fé Abraão, quando chamado, obedeceu e dirigiu-se a um lugar que mais tarde receberia como herança, embora não soubesse para onde estava indo” (Hebreus 11:8).

Em determinado momento, Deus disse a Abraão para olhar para o céu estrelado, dizendo: “Olhe para o céu e conte as estrelas, se é que pode contá-las... Assim será a sua descendência” (Gênesis 15:5). Em outras palavras: “Abraão, assim será a quantidade filhos, netos e família que você terá. Eles serão tantos quanto as estrelas.”

A resposta de Abraão foi uma lição para todos nós: “Abraão creu no Senhor, e *isso lhe foi creditado como justiça*” (Gênesis 15:6). Quando Deus prometeu um filho a Abraão e Sara em sua velhice, Abraão creu em Deus e Isaque nasceu. E quando Deus pediu o sacrifício de Isaque no altar, uma vez mais, obedeceu e o seu filho foi devolvido a ele. Vez após vez, Abraão colocou a sua fé em Deus e foi considerado justo aos olhos do Senhor.

Quando Abraão completou cem anos de idade, já tinha passado por testes de fé incríveis e em tudo as escrituras dizem que ele confiou em Deus. O Senhor disse deste homem fiel e obediente: “Pois eu o escolhi, para que ordene aos seus filhos e aos seus descendentes que se conservem no caminho do Senhor, fazendo o que é justo e direito” (Gênesis 18:19).

O próprio Deus falou a respeito deste homem de fé: “eu confio em Abraão. Ele provou a sua fé.” Que maravilha ser considerado fiel aos olhos do Senhor.

[Download PDF](#) [1]

Links

[1] <https://worldchallenge.org/printpdf/29651/>